

AVALIAÇÃO MULTIDIMENSIONAL DO IDOSO POR ENFERMEIROS BRASILEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Silvana Sidney Costa Santos¹
Beatriz de Carvalho Cavalheiro²
Bárbara Tarouco da Silva³
Edison Luiz Devos Barlem⁴
Ariane Minussi Feliciani⁵
Rafaela Vivian Valcarenghi⁶

RESUMO

A avaliação multidimensional do idoso ocorre quando se investiga: condições individuais, funcional, cognitiva, afetiva, familiares, sociais, utilização de redes de suporte. Foi objetivo deste estudo verificar o conhecimento produzido por enfermeiros, em periódicos brasileiros indexados na base de dados SCOPUS, sobre a avaliação multidimensional do idoso, no período de 2005 a 2009. Revisão integrativa realizada no segundo semestre de 2009. Na coleta dos dados seguiram-se as etapas: estabelecimento de critérios de inclusão, escolha de descritores, elaboração de instrumento de coleta de dados, localização das fontes, aplicação do instrumento de coleta de dados nos artigos que atenderam aos critérios de inclusão. A análise ocorreu por leitura analítica, considerando: os textos, temáticas, interpretação e síntese. Foram encontrados 102 artigos, 92, sobre Temas Diversos, relacionados à Gerontogeriatría/Cuidado ao idoso e dez, acerca da Avaliação Multidimensional do Idoso. O enfoque da avaliação multidimensional foi mais verificado na utilização da avaliação funcional, tendo o Índice de Katz como o instrumento mais usado e sendo mais presente nos idosos domiciliados e atendidos por unidades de Estratégia de Saúde da Família, seguidos pelos idosos institucionalizados. Os enfermeiros têm elaborado instrumentos para avaliação multidimensional do idoso mais condizentes com o contexto de cuidado do idoso, sob sua responsabilidade.

Palavras-chave: Idoso. Avaliação Geriátrica. Cuidados de Saúde. Enfermagem.

INTRODUÇÃO

Estudos populacionais revelam que cerca de 40% das pessoas com 65 anos ou mais requerem algum tipo de ajuda para realizar pelo menos uma tarefa, como fazer compras, cuidar das finanças, preparar refeições ou limpar a casa. Uma parcela menor, mas significativa (cerca de 10%) requer auxílio para realizar tarefas básicas como tomar banho, vestir-se, ir ao banheiro, alimentar-se e, mesmo sentar-se e levantar-se da cadeira e da cama⁽¹⁾. À medida que a idade avança, crescem as possibilidades de limitações nas atividades da vida diária (AVDs).

Os esforços para a manutenção da máxima

capacidade multidimensional do ser humano que envelhece, ou seja, a valorização da autonomia e da autodeterminação, a preservação da independência física e mental do idoso, a prevenção e acompanhamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), direcionam a uma velhice saudável. O declínio de funções físicas, cognitivas, afetivas e outras pode causar diversas doenças, as quais provocam mais despesas para a família e também para o Estado, pois a maioria dos idosos recorre à rede pública de saúde. Se o envelhecimento for acompanhado de doenças prolongadas, os problemas para os idosos, sua família e a sociedade serão enormes.

Qualquer pessoa, e especialmente o idoso,

¹Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). E-mail: silvanasidney@terra.com.br

²Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora do Curso de Enfermagem da Sociedade Educacional Três de Maio (SETREM). E-mail: carvalheirobia@yahoo.com.br

³Enfermeira. Estudante do Curso de Doutorado em Enfermagem da FURG/RS. Professora do Curso de Enfermagem da URCAMP. E-mail: babi@vetorial.net

⁴Enfermeiro. Estudante do Curso de Doutorado da FURG. Professor da Escola de Enfermagem da FURG. ebarlem@gmail.com

⁵Enfermeira da Associação Caridade Santa Casa do Rio Grande. Estudante do Mestrado em Enfermagem da FURG. E-mail: arianeminussi@yahoo.com.br

⁶Enfermeira. Aluna do curso de Mestrado em Enfermagem da FURG. E-mail: rafaelavalcarenghi@yahoo.com.br

mesmo com DCNT, poderá sentir-se saudável, desde que seja capaz de desempenhar suas funções e atividades, efetuar projetos, alcançar expectativas e desejos, manter-se ativo em seu meio e ter alguma função social, conseguindo, assim, uma qualidade de vida satisfatória e podendo realizar-se como ser humano. Se esses objetivos não forem alcançados, ele se sente despojado da possibilidade de autorrealização, adoentado, impotente. Existe, assim, uma correlação de saúde e bem-estar com independência, e, sobretudo com autonomia⁽²⁾. São potenciais que necessitam ser estimulados nos idosos, mesmo diante da presença de limitações.

A autonomia e a independência podem ser definidas, respectivamente, como "capacidade de decisão, de comando e capacidade de realizar algo com seus próprios meios"^(2:316). Para o idoso, a autonomia é mais vantajosa que a independência como um objetivo global, pois pode ser resgatada mesmo havendo certo grau de dependência. Se os seres humanos envelhecerem mantendo-se autônomos e independentes, serão mínimas as dificuldades para eles, para sua família e a para sociedade, mas se a capacidade do idoso for diminuída por doenças prolongadas, serão importantes os problemas gerados⁽²⁾ e haverá maior necessidade de conhecimentos específicos para cuidar dessas pessoas.

Uma forma de estimar a saúde de um idoso é utilizar a avaliação multidimensional, que pode ser verificada por meio de investigação acerca de suas condições individuais, familiares e sociais de utilizar as redes de suporte funcional e cognitiva e aquelas relacionadas à afetividade.

A avaliação individual pode ocorrer por meio da anamnese e exame físico; a avaliação sociofamiliar dar-se-á por meio de questionamentos voltados às relações do idoso com sua família, interação na comunidade e utilização de rede de suportes; a avaliação cognitiva poderá ocorrer por meio da aplicação do Miniexame do Estado Mental (MEM) e outros instrumentos; na avaliação afetiva, pode-se utilizar uma escala voltada à verificação de transtornos mentais, como a depressão. Outras dimensões podem integrar a avaliação multidimensional, como a nutricional, a relacionada à saúde bucal e outras⁽¹⁾.

A avaliação funcional é baseada na

capacidade do idoso em realizar as AVDs, determinando assim o seu grau de independência e autonomia. Enquanto a impossibilidade de realizar determinado ato caracteriza uma condição incapacitante, a capacidade significaria a realização de um ato⁽¹⁾.

As AVDs são apresentadas como: atividades básicas (ABVDs), atividades intermediárias/instrumentais (AIVDs) e atividades avançadas (AAVDs). As ABVDs incluem as funções elementares ou básicas para a sobrevivência: alimentar-se, manter a continência urinária e fecal, transferir-se, usar o banheiro, vestir-se e banhar-se. As AIVDs refletem a capacidade dos idosos de se adaptar ao seu meio e incluem atividades variadas, como usar o telefone, fazer compras, preparar as refeições, arrumar a casa, lavar roupa, usar transporte, tomar remédio, tomar conta do orçamento e caminhar, atividades essenciais para a manutenção da independência. As AAVDs avançadas são aquelas cuja ausência não atrapalha a vida do idoso, pois são desempenhos bem além do necessário para manter uma vida independente. Podem ser: dirigir carro, praticar esporte, fazer ioga, andar de bicicleta, correr, pintar, cantar, dançar, tocar algum instrumento, viajar, participar de serviço voluntário ou de clubes de serviço, participar de atividades políticas e outras⁽²⁾.

O ser idoso é o resultado final de um conjunto envolvendo o envelhecimento, que é um processo, e a velhice, que compõe uma das fases da vida. Alguns idosos expressam uma síndrome de fragilidade, caracterizada por fraqueza muscular, fadiga e baixa tolerância aos estressores físicos e psicológicos, sinalizando uma condição de saúde vulnerável, que os coloca em risco de quedas, incapacidade e morte antecipada⁽³⁾.

As limitações ou doenças trazem fatores emocionais de regressão, aumentando a impotência, dependência e insegurança e causando nos idosos sintomas de preocupações, angústias, medos, alterações na autoimagem e algum nível de dependência⁽⁴⁾. Essas questões poderão ser precocemente identificadas por meio da avaliação multidimensional do idoso, importante ferramenta do enfermeiro que atua na gerontogeriatria/cuidado ao idoso, que é o objeto e a justificativa deste estudo.

Destarte, apresenta-se como problema de pesquisa “Como se expressa, na produção científica de periódicos da enfermagem brasileira indexados na base de dados SCOPUS, a temática da avaliação multidimensional do idoso, de 2005 a 2009?”; e como objetivo, verificar o conhecimento produzido por enfermeiros, em periódicos brasileiros indexados na base de dados SCOPUS, sobre a avaliação multidimensional do idoso, de 2005 a 2009.

METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão integrativa, que proporciona uma síntese do conhecimento produzido e da qualidade da evidência sobre um tema específico e apresenta as etapas: 1. definição de um tema, formulação de um problema, elaboração de objetivo(s); 2. coleta de dados – estabelecimento de critérios de inclusão, escolha de descritores, elaboração de instrumento de coleta de dados; 3. avaliação dos dados – localização das fontes, aplicação do instrumento de coleta de dados nos artigos que atenderam aos critérios de inclusão; 4. análise e interpretação dos dados – redução, visualização, comparação e verificação dos dados; 5. apresentação dos dados – síntese dos resultados⁽⁵⁾.

A revisão integrativa permite a inclusão simultânea de pesquisa experimental e quase experimental, proporcionando uma compreensão mais completa do tema de interesse. Ela pode direcionar-se a diferentes finalidades - como definição de conceitos, revisão de teorias e análise metodológica - e ainda contribuir para a Prática baseada em Evidência (PBE)⁽⁶⁾.

Na enfermagem, o uso da revisão bibliográfica pode mostrar lacunas no conhecimento e explicitar as áreas que carecem de mais pesquisas. É uma prática que vem sendo difundida e é definida como “o uso consciencioso, explícito e criterioso de informações derivadas de teorias, pesquisas para a tomada de decisão sobre o cuidado prestado a indivíduos ou grupos”^(6:555), buscando promover a atualização profissional e ajudando a elucidar diferenças entre estudos.

As fontes deste estudo foram os periódicos da enfermagem brasileira indexados na base de dados SCOPUS, que é a maior base internacional de dados e tem como fator de

impacto o Índice H, compreendendo a Revista Latino-Americana de Enfermagem, a Revista da Escola de Enfermagem da USP, a Revista Acta Paulista de Enfermagem, o Online Brazilian Journal of Nursing, a Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn), a Revista Gaúcha de Enfermagem e a Revista Texto e Contexto em Enfermagem⁽⁷⁾.

A procura pelos artigos ocorreu por consulta à base de dados SCOPUS, eletronicamente, por meio do Portal Periódicos da Capes no período de 2005 até 2009. A localização dos artigos deu-se pelos descritores idoso, envelhecimento, assistência a idosos, saúde do idoso, enfermagem geriátrica, avaliação geriátrica, atividades cotidianas e perfil de saúde. Foram encontrados 102 artigos, dos quais 92 tratavam de temas diversos (TD), relacionados à gerontogeriatría/cuidado ao idoso, e dez tratavam da avaliação multidimensional do idoso (AMI), *corpus* deste estudo.

Foi aplicado um instrumento de coleta de dados denominado Formulário de Registro, contemplando: periódico, ano de publicação, citação, abordagem metodológica, objetivo(s) e enfoque na AMI, nos dez artigos selecionados.

A análise dos dados ocorreu inicialmente de forma quantitativa e manual. Depois realizou-se uma análise qualitativa e para tanto foi utilizada a leitura analítica, processo que pode ser dividido em três etapas: análise textual, análise temática e análise interpretativa. Na análise textual realizou-se uma leitura cuidadosa, obtendo-se uma visão mais abrangente do todo. Na análise temática buscaram-se esclarecimentos a respeito do tema, e na análise interpretativa se propôs a problematização⁽⁸⁾.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Apresentam-se dois quadros: o primeiro traz os periódicos e o ano de publicação dos 102 artigos, e no segundo encontram-se a citação, a abordagem metodológica, o(s) objetivo(s) e o enfoque na AMI utilizado pelos autores dos dez artigos *corpus* do estudo. A esses quadros segue-se a discussão sobre outras produções já realizadas acerca do tema investigado, buscando-se interpretar os achados.

Periódicos	Período										Total	
	2005		2006		2007		2008		2009*			
	TD	AMI										
Revista Latino-Americana de Enfermagem	1	-	1	-	4	-	5	-	2	-	13	-
Revista da Escola de Enfermagem da USP	1	-	4	-	-	2	3	-	1	-	9	2
Revista Acta Paulista de Enfermagem	4	-	1	2	1	-	3	-	1	-	10	2
Online Brazilian Journal of Nursing	-	-	-	-	1	-	2	-	4	-	7	-
Revista Brasileira de Enfermagem	1	1	2	-	5	-	2	-	4	1	14	2
Revista Gaúcha de Enfermagem	1	-	1	1	-	-	2	1	1	-	5	2
Revista Texto e Contexto em Enfermagem	3	-	3	-	5	1	19	1	4	-	34	2
Total	11	1	12	3	16	3	36	1	17	2	92	10

Quadro 1. Distribuição quantitativa dos artigos segundo os periódicos, considerando temas diversos e a avaliação multidimensional de idosos, nos anos de 2005-2009, Brasil, 2009. TD = diversos temas, AMI = avaliação multidimensional do idoso, * números consultados até 30 de novembro de 2009.

Verifica-se que as publicações relacionadas à gerontogeriatria/cuidado ao idoso ascendem de forma tímida, se comparadas com outras temáticas e considerada a necessidade da enfermagem brasileira de investir em pesquisas e assim se preparar para a prestação de cuidados aos idosos, população que mais cresce no país, mostrando-se, numérica e qualitativamente, uma importante parcela no total de habitantes.

Em 2005 realizou-se levantamento bibliográfico em cinco periódicos de enfermagem sobre atenção à saúde do idoso e constatou-se que apenas 3,7% do total de artigos tratavam desse tema, tornando evidente a necessidade de os profissionais e pesquisadores considerarem o idoso na produção de investigações, a fim de contribuir para a reorientação da prática do ensino e assistência na área de enfermagem gerontogeriatrica⁽⁹⁾.

Destaca-se o ano de 2008, com ênfase na Revista Texto e Contexto em Enfermagem. Ressalta-se que esse periódico apresentava números temáticos e tem tradição em dar relevância ao tema em pauta, pois em 2008 esse foi o assunto do segundo número, que incluiu artigos sobre a atenção à saúde do idoso, mostrando uma importante concentração de estudos recentes sobre a temática⁽¹⁰⁾.

Em relação aos autores, verifica-se que alguns já transitam na área gerontogeriatrica há algum tempo, outros estão se iniciando. Houve agrupamento do conhecimento específico acerca da avaliação multidimensional do idoso por pesquisadores da Região Sudeste. Esse aspecto revelado na análise é compatível com a

organização institucional da ciência e tecnologia no Brasil. A concentração dos grupos de pesquisa e pesquisadores brasileiros é maior no Sudeste, que detinha, em 2002, 48,8% dos pesquisadores, por titulação. Outras desigualdades regionais também são observadas, relativas à concentração de recursos financeiros e à formação de pessoal em graduação e pós-graduação⁽¹¹⁾. Tais contradições já começam a ser postas na pauta central dos órgãos de fomento da pesquisa brasileira, com direcionamento de financiamentos específicos para outras regiões do país.

As unidades federadas de maior produção científica na área de Enfermagem, na temática do envelhecimento, estão na Região Sudeste, seguida da Sul, demonstrando a importante participação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* no aumento da produção de conhecimento acerca de fenômenos contemporâneos, como, por exemplo, o envelhecimento populacional⁽¹²⁾.

Quanto à abordagem dos artigos investigados verifica-se que prevaleceram os estudos quantitativos, alguns epidemiológicos, com utilização de testes estatísticos. Qualquer desenho de pesquisa é importante para a enfermagem, desde que dê conta da questão a ser investigada pelo enfermeiro, pois não se pode esquecer que a pesquisa ajuda os enfermeiros a melhorar a prática cuidativa. Considere-se que a prática de enfermagem quase nunca muda com base em um único estudo, mas resulta do acúmulo de resultados de vários estudos que geralmente usam diferentes desenhos de pesquisa que fornecem evidência suficiente para transformar⁽¹³⁾.

Citação do artigo	Abordagem metodológica	Objetivo(s)	Enfoque na AMI
Duarte YAO, Andrade CL, Lebrão ML. O Índice de Katz na avaliação da funcionalidade dos idosos. Rev. Esc. Enf. USP. 2007; 41(2): 317-25.	Revisão bibliográfica qualitativa	Resgatar desenvolvimento, evolução e utilização do Índice de Independência nas AVDs de Sidney Katz, uniformizando a utilização, permitindo maior comparabilidade.	Contribuição do Índice de Katz, na AMI
Araújo MOPH, Ceolim MF. Avaliação do grau de independência de idosos residentes em instituições de longa permanência. Rev. Esc. Enf. USP. 2007; 41(3): 378-85.	Exploratória, descritiva, quantitativa	Identificar o grau de independência para a realização de AVDs de residentes em ILPIs de Taubaté-SP, segundo Índice de Katz, em dezembro de 2001 e maio de 2002.	Contribuição do índice de Katz, na avaliação de idosos institucionalizados
Costa EC, Nakatani AYO, Bachion MM. Capacidade de idosos da comunidade para desenvolver atividades de vida diária e atividades instrumentais de vida diária. Acta paulista de Enferm. 2006; 19(1):43-8.	Transversal quantitativa	Caracterizar o perfil de idosos atendidos em uma ESF de Goiânia (GO), considerando: sexo, idade, estado civil, religião, escolaridade, renda e moradia; avaliar a capacidade dos idosos para desenvolver ABVD e AIVD.	Contribuição da escala de Barthel e da escala de Lawton em idosos domiciliados.
Silva MJ, Lopes MVO, Araújo MFM, Moraes GLA. Avaliação do grau de dependência para as atividades de vida diária em idosos da cidade de Fortaleza - Ceará. Acta Paul Enferm. 2006; 19(2): 201-06.	Transversal quantitativa	Avaliar o grau de dependência de idosos de baixa renda para as AVDs.	Contribuição de instrumento elaborado/ validado em idosos domiciliados, segundo índice de Katz.
Thober E, Creutzberg M, Viegas K. Nível de dependência de idosos e cuidados no âmbito domiciliar. Rev. Bras. Enferm. 2005; 58(4): 438-43.	Exploratória, descritiva, quantitativa	Identificar o nível de dependência de idosos; compreender as percepções do cuidador/ familiar sobre os cuidados domiciliares que decorrem do nível de dependência.	Contribuição da avaliação pelo índice de Katz, em idosos domiciliados.
Ribeiro RC, Marin HF. Proposta de instrumento de avaliação da saúde do idoso institucionalizado realizado baseado no conceito do Conjunto de Dados Essenciais em Enfermagem. Rev. Bras. Enferm. 2009; 62(2):204-12.	Não-experimental, metodológica	Apresentar o instrumento de avaliação de saúde do idoso institucionalizado desenvolvido com a utilização do conceito de Conjunto de Elementos Essenciais de Enfermagem dividido em duas seções: identificação e avaliação de saúde.	Contribuição na elaboração de instrumento com dados gerais, MEEM, dados sobre delírios, questões sobre estado afetivo, Índice de Katz, condições da pele, nutrição e outras informações, em idosos institucionalizados.
Farinasso ALC, Marques S, Rodrigues RAP, Hass VJ. Capacidade funcional e morbidades referidas de idosos em uma área de abrangência do PSF. Rev Gaúcha Enferm. 2006; 27(1):45-52.	Seccional descritiva, quantitativa	Caracterizar idosos, com 75 anos e mais, em área de abrangência de uma ESF, quanto a percepção de saúde, capacidade funcional e prevalência de morbidades auto-referidas.	Contribuição, elaboração de questionário adaptado do <i>Older Americans Resources and Services (OARS)</i> e usado em idosos domiciliados.
Aires M, Paz AA. Necessidades de cuidado aos idosos em domicílios no contexto da Estratégia de Saúde da Família. Rev. Gaúcha Enferm. 2008; 29(1): 83-9.	Transversal, descritiva, quantitativa.	Identificar as necessidades de cuidado auto-referidas por idosos de uma área de abrangência da estratégia de Saúde da Família, no município do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.	Contribuição na elaboração de questionário específico da pessoa idosa (QEPI), elaborado / testado, segundo Índice de Katz e voltado ao idoso domiciliado.
Tavares DMS, Pereira GA, Iwamoto HH, Miranzz SS, Machado AR. Incapacidade funcional entre idosos residentes em um município do interior de Minas Gerais. Texto Contexto Enferm. 2007; 16(1): 32-9.	Transversal, observacional, quantitativa	Identificar as cinco maiores prevalências dentre as AVDs que levaram às incapacidades funcionais entre idosos residentes na zona urbana de um município no interior de Minas Gerais; comparar essas atividades entre os sexos e por faixa etária.	Contribuição na utilização do Instrumento segundo o questionário <i>Older Americans Resources and Services (OARS)</i> , para idosos domiciliados.
Fonseca FB, Rizzotto MLF. Construção de instrumento para avaliação sócio-funcional em idosos. Texto Contexto Enferm. 2008; 17(2): 365-73.	Construção e testagem de instrumentos	Construir um instrumento de avaliação para idosos	Contribuição na elaboração de instrumento de avaliação sóciofuncional em idosos (IASFI), contendo: 1ª dados de identificação, representação do estado de saúde e desempenho social dos idosos; 2ª avaliação funcional.

Quadro 2. Distribuição dos artigos segundo citação, abordagem, objetivo, contribuição na avaliação multidimensional do idoso, nos anos de 2005-2009, Brasil, 2009.

Um dos artigos localizados apresentou-se como quanti e quali. O uso de mais de um método oferece o potencial de entendimento mais profundo dos problemas complexos da saúde também encarados pela disciplina de enfermagem. Hoje, os enfermeiros precisam ampliar seu entendimento sobre os métodos e as combinações de métodos de modo que estejam preparados para responder aos questionamentos que emergem de situações complexas no cuidado a saúde com as quais são confrontados⁽¹⁴⁾.

Em levantamento realizado na REBEn, de 2000 a 2006, foram localizados dezoito artigos sobre idosos, e naquele momento histórico dez publicações apresentaram a abordagem qualitativa⁽¹²⁾. Em pesquisa bibliográfica relacionada à questão do idoso, em cinco periódicos das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do País, no ano de 2005, foram localizados 23 artigos, 50% dos quais foram pesquisas qualitativas, demonstrando que o incremento das investigações desta abordagem ocorreu na maioria dos programas de pós-graduação, tornando-se, desse modo, a principal abordagem de pesquisa na área de enfermagem⁽⁹⁾, naquele momento histórico. Hoje se percebe que os pesquisadores da enfermagem já começam a despertar para a importância de utilizar não só métodos qualitativos, mas também quantitativos, e até métodos mistos e múltiplos.

Nos objetivos dos artigos localizados verifica-se a presença de verbos como identificar, caracterizar, analisar idosos com vistas à realização de avaliações, sejam estas voltadas a uma dimensão ou ao âmbito multidimensional. Dois artigos diziam respeito à elaboração, validação e testagem de instrumentos para avaliar situações de saúde de idosos. Outros artigos utilizaram instrumentos de coletas de dados elaborados, validados e testados por eles próprios. Assim, os enfermeiros começam a perceber a importância de conhecer o idoso para lhe prestar um cuidado de enfermagem mais voltado às suas necessidades.

Quanto ao enfoque na avaliação multidimensional do idoso, destaca-se a avaliação funcional, principalmente com a utilização do Índice de Katz, escala que de mostra de fácil aplicação e contribui tanto para a

identificação das necessidades dos idosos quanto para a realização de AVDs, oferecendo melhor direcionamento às ações de enfermagem, seja para idosos atendidos em unidades da Estratégia de Saúde da Família (ESF), seja para hospitalizados ou institucionalizados.

Constata-se, nos artigos localizados, que os idosos aos quais se aplicaram instrumentos para avaliação multidimensional foram os domiciliados/atendidos na ESF e depois, os que residem em *instituição de longa permanência para idosos* (ILPI). Torna-se positivo o direcionamento da AMI atendido em unidades da ESF, pois, em estudo realizado de 2000 a 2006, utilizando-se a REBEn, verificou-se que, de dezoito pesquisas relacionadas ao idoso, sete tiveram como cenário o espaço hospitalar, em unidades de internação clínica, mantendo-se, naquele contexto, o paradigma hospitalocêntrico como norteador dos cenários das investigações em Enfermagem; para cinco o cenário foi o próprio domicílio e duas foram realizadas em ILPIs⁽¹²⁾.

Em uma pesquisa de campo em ILPI, no Extremo Sul do Rio Grande do Sul, objetivando identificar o perfil de idosos residentes, utilizou-se o índice de Katz para ABVD e o índice de Barthel para AIVD, apurados por meio de um instrumento de avaliação multidimensional do idoso, em 55 residentes. Verificou-se: em relação às ABVDs, dependência total para um homem e duas mulheres, dependência parcial para nove homens e 22 mulheres, independência para seis homens e 15 mulheres; e quanto às AIVDs, dependência total em 48 idosos⁽¹⁵⁾. Percebeu-se que o processo da institucionalização havia contribuído para a dependência dos idosos, principalmente quanto às AIVDs.

Na maioria das vezes, as ILPIs não apresentam pessoal nem recursos materiais e físicos suficientes para o atendimento dos residentes⁽¹⁶⁾. Em algumas dessas instituições o cuidado é realizado por cuidadores, pessoas pouco capacitadas para trabalhar com idosos. Para melhorar a qualidade de vida dos idosos institucionalizados torna-se necessária a presença do enfermeiro e sua equipe, como médico, nutricionista, assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e outros profissionais, para atender às necessidades de

saúde, alimentação, lazer, higiene e repouso, e, principalmente, proporcionar a manutenção da independência e autonomia dos idosos, por meio da avaliação multidimensional.

Entre os dez artigos localizados acerca da AMI, algumas características tornam-se relevantes: são oriundos de pesquisas de final de curso de graduação, mestrado e doutorado, ou surgiram a partir investigações dos grupos de estudo e pesquisa; têm professores doutores e/ou mestres como autores ou coautores; e voltaram-se mais aos idosos domiciliados. Então, percebe-se que em um futuro próximo o cuidado de enfermagem ao idoso ocorrerá por meio da implementação da AMI. Os enfermeiros avaliarão cada idoso, identificando as necessidades básicas afetadas e programando o plano de cuidado, com vistas à manutenção da saúde⁽¹⁷⁾.

CONCLUSÃO

Considera-se alcançado o objetivo proposto, verificando-se que a produção científica acerca de questões relacionadas aos idosos, nos periódicos da enfermagem brasileira indexados na base de dados SCOPUS no período de 2005 a 2009 ainda é lento. Quanto à temática da AMI, a produção mostra-se tímida, precisando ser incrementada, tendo-se em vista que se trata de um novo paradigma de cuidado voltado ao idoso.

Quanto aos achados, foram localizados 102 artigos científicos, sendo 92 sobre temas diversos da gerontogeriatría/cuidado ao idoso e dez acerca da AMI, o que se considera uma produção do conhecimento ainda tímida,

levando-se em conta que a população idosa é, proporcionalmente, a que mais cresce no Brasil. O ano de 2008 destacou-se como o de maior número de artigos, sendo a Revista Texto e Contexto de Enfermagem a responsável por esse aumento. Houve concentração de pesquisadores sobre a temática na Região Sudeste. A abordagem quantitativa esteve mais presente nos artigos localizados. Os objetivos dos estudos analisados mostraram o despertar do enfermeiro para a AMI. O enfoque da avaliação multidimensional foi mais verificado na utilização da avaliação funcional tendo o Índice de Katz como o instrumento mais usado, e foi mais frequente entre os idosos domiciliados e atendidos por ESF, seguidos pelos idosos residentes em ILPIs.

A metodologia qualitativa da revisão sistemática mostrou-se adequada ao alcance do objetivo, tornando-se até um bom exercício para elaboração do estado da arte de um determinado objeto de estudo.

Algumas limitações foram enfrentadas no que diz respeito à apresentação dos artigos investigados. Uma delas versa sobre a utilização inapropriada de descritores, tornando-se difícil encontrar os artigos procurados por meio dessas ferramentas. Uma segunda se relaciona ao fato de a apresentação metodológica ser confusa, não deixando claro o caminho da pesquisa. Outra limitação foi o desentendimento quanto às titulações dos pesquisadores. A essas questões necessitamos dar mais atenção, para que tenhamos na Enfermagem artigos/periódicos científicos de qualidade cada vez melhor.

MULTIDIMENSIONAL EVALUATION OF ELDERLY BY NURSES: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT

This study aimed at verifying the knowledge produced by nurses in Brazilian journals indexed in the database SCOPUS on the multidimensional assessment of the elderly, from 2005 to 2009. An integrative review was carried out in: Revista Latino-Americana de Enfermagem, Revista de Enfermagem da Universidade de São Paulo, Revista Acta Paulista de Enfermagem, online Brazilian Journal of Nursing, Revista Brasileira de Enfermagem, Revista Gaúcha de Enfermagem. For the data collection the following steps were followed: establishment of criteria for inclusion, choice of descriptors, development of an instrument of data collection, location of sources and instruments to collect data on items that met the inclusion criteria. The analysis was performed through analytical reading, where the following analyses were taken into consideration: textual, thematic and interpretative, with summary of results. It was found 102 articles, being 92 on different themes related to Gerontogeriatrics/Care for the elderly, and 10 on the Multidimensional Assessment of the elderly, which is the *corpus* of this study. The knowledge produced by nurses on aging, elderly and old age is still slow, as for the theme of the multidimensional assessment of the elderly it is shown as timid. This competence is necessary considering that the multidimensional assessment is a new paradigm of multidisciplinary care and therefore must be learned by nurses.

Key words: Aged. Geriatric evaluation. Delivery of Health Care. Nursing.

EVALUACIÓN MULTIDIMENSIONAL DEL ANCIANO POR ENFERMEROS BRASILENOS: UNA REVISIÓN INTEGRADORA

RESUMEN

Este estudio tuvo como objetivo verificar los conocimientos producidos por enfermeros, en periódicos brasileños indexados en la base de datos SCOPUS, sobre la evaluación multidimensional del anciano, en el período 2005 a 2009. Revisión Integradora fue realizada en: *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, *Revista de Enfermagem da Universidade de São Paulo*, *Revista Acta Paulista de Enfermagem*, *Online Brazilian Journal of Nursing*, *Revista Brasileira de Enfermagem*, *Revista Gaúcha de Enfermagem*. En la recogida de los datos se siguieron las etapas: establecimiento de criterios de inclusión, elección de descriptores, elaboración de instrumento de recogida de datos, localización de las fuentes y aplicación del instrumento de recogida de datos en los artículos que cumplieron los criterios de inclusión. El análisis ocurrió por lectura analítica en que se consideraron los análisis: textual, temático e interpretativa, con un resumen de los resultados. Fueron encontrados 102 artículos, 92, sobre diversos temas con relación a gerontogeriatría/cuidado al anciano y 10 sobre la evaluación multidimensional del anciano, *corpus* de este estudio. El conocimiento producido por enfermeros sobre envejecimiento, ancianos y vejez aun es lento, y sobre la temática de la evaluación multidimensional del anciano, se muestra tímido. Esta competencia se torna necesaria, considerándose que la evaluación multidimensional es un nuevo paradigma de la atención multidisciplinario y, consecuentemente, necesita ser aprendido por los enfermeros.

Palabras clave: Anciano. Evaluación Geriátrica. Prestación de Atención de Salud. Enfermería.

REFERÊNCIAS

- Freitas EV. Parâmetros clínicos do envelhecimento e avaliação geriátrica global. In: Freitas EV, Py L, Cançado FAX, Gorzoni ML. Tratado de geriatria e gerontologia. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara; 2006. p. 609-17.
- Paschoal SMP. Autonomia e Independência. In: Papaléo Netto M. Tratado de gerontologia. São Paulo: Atheneu; 2007. p. 313-23.
- Espinoza S, Walston J. Frailty in older adults: insights and interventions. *Cleveland Clin. J. Medicine*. 2005 oct./dec.; 7(12):1105-112.
- Diogo MJD, Duarte YAO. Cuidados em domicílio: conceitos e práticas. In: Freitas EV, Py L, Cançado FAX, Gorzoni ML. Tratado de geriatria e gerontologia. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006. p. 1122-130.
- Cooper H. Scientific guidelines for conducting integrative research reviews. *Review of Educational Research*. 1982 jan./mar.; 52 (2): 291-302.
- Galvão CM, Sawada NO, Trevizan MA. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. *Rev Lat Am Enfermagem*. 2004 mai./jun.; 12(3): 549-56.
- Erdmann AL, Marziale MHP, Pedreira MLG, Lana FCF, Pagliuca LMF, Padilha MI et al. A avaliação de periódicos científicos Qualis e a produção brasileira de artigos da área da enfermagem. *Rev latino-am Enfermagem [Internet]*. 2009 mai/jun [acesso 2008 ago 18]; 17(3):403-9. Disponível em: http://www.eerp.usp.br/rlae/v17n3/pt_19.pdf
- everino A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez; 2002.
- Veiga KCG, Menezes TMO. Produção do conhecimento em enfermagem: a (in)visibilidade da atenção à saúde do idoso. *Rev Esc Enferm USP*. 2009 dez.; 42(4): 761-8.
- Ravelli APX, Fernandes GCM, Barbosa SFF, Simão E, Santos SMA, Meirelles BHS. A produção do conhecimento em enfermagem e envelhecimento: estudo bibliométrico. *Texto Contexto Enferm*. 2009 jul./set.; 18(3):506-12.
- Neves CEB. Ciência e Tecnologia no Brasil. A educação superior no Brasil. *Rev Brasileira de Pós-Graduação-CAPE*. 2002; 8: 205-50.
- Rocha FCV, Brito CMS, Luz MHBA, Figueiredo MLF. Análise da produção científica sobre idosos na REBEn. *Rev Bras Enferm*. 2007 jul./ago.; 60(4):449-51.
- Sousa VD, Driessnack M, Mendes IAC. Revisão dos desenhos de pesquisa relevantes para enfermagem: parte 1: desenhos de pesquisa quantitativa. *Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]*. 2007 mai/jun [acesso 2008 ago 22]; 15(3):1046-9. Disponível em: http://www.eerp.usp.br/rlae/v15n3/pt_v15n3a22.pdf
- Driessnack M, Sousa VD, Mendes IAC. Revisão dos desenhos de pesquisa relevantes para enfermagem: Parte 3: Métodos mistos e múltiplos. *Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]*. 2007 set/out [acesso 2008 set 03]; 15(5):1046-9. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n5/pt_v15n5a24.pdf
- Santos SSC, Feliciani AM, Silva BT. Perfil de idosos residentes em Instituição de Longa Permanência (ILP): ações de enfermagem/saúde. *Rev. RENE*. 2007 set./dez.; 8(3):26-33.
- Silva BT, Barlem ELD, Lunardi VL, Santos SSC. Educação permanente: instrumento de trabalho do enfermeiro na Instituição de Longa Permanência. *Cienc Cuid Saúde*. 2008 abr./jun.; 7(2): 256-61.
- Silva BT. Percepção das pessoas idosas sobre a institucionalização e possibilidades deserem cuidadas pelos enfermeiros nas ILPIs, no ano de 2026. 2008. [dissertação]. Rio Grande (RS): Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande (FURG).

Endereço para correspondência: Silvana Sidney Costa Santos, Rua Duque de Caxias, 197/503, Centro, CEP: 96200-020, Rio Grande, Rio Grande do Sul. E-mail: silvanasidney@terra.com.br

Data do recebimento: 22/10/2008

Data da aprovação: 08/01/2010